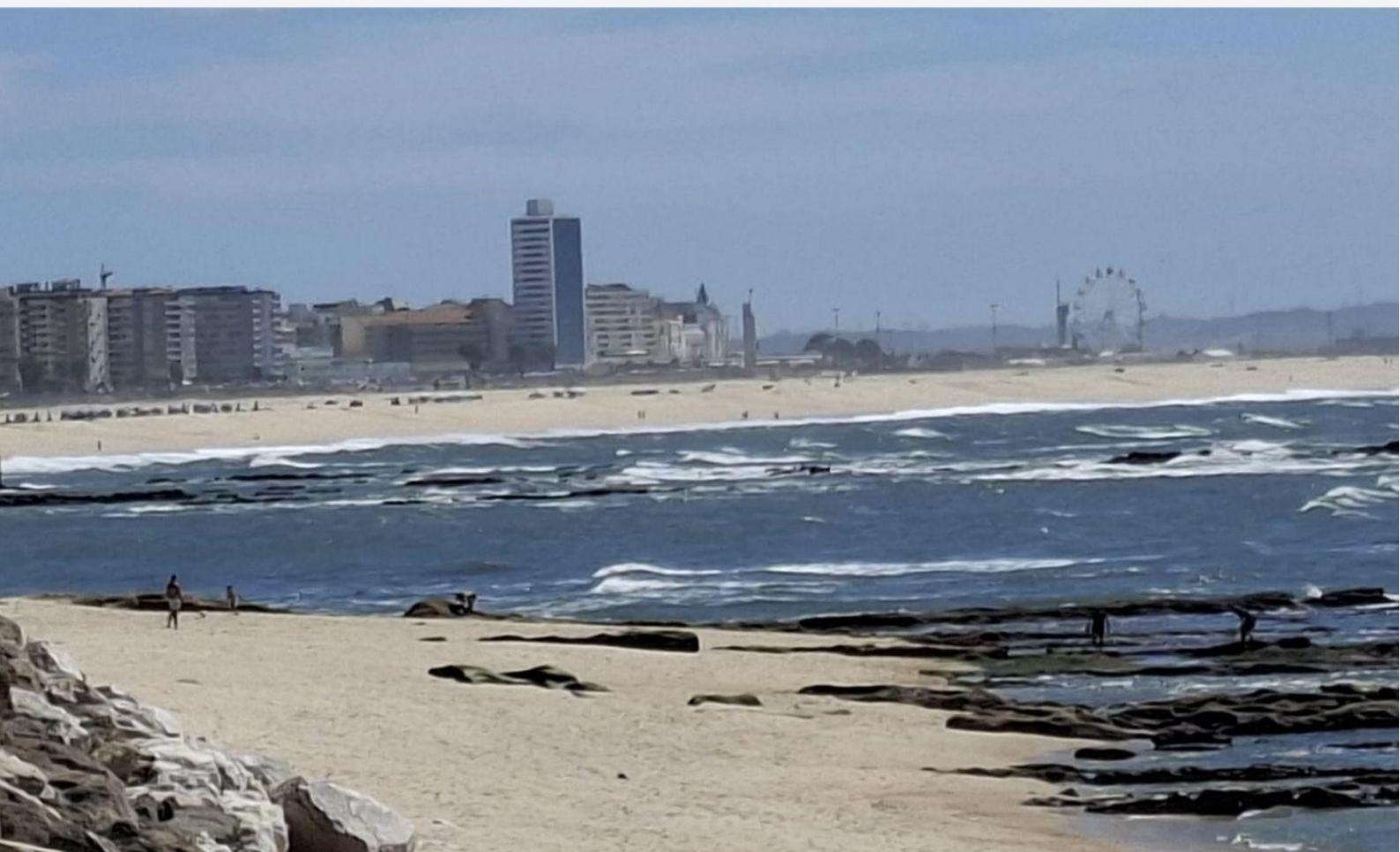


Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FIGUEIRA MAR

QUADRIÉNIO 2025 - 2029



Índice

1.	INTRODUÇÃO.....	1
2.	ENQUADRAMENTO.....	2
3.	DIMENSÕES DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA	3
4.	MODOS DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS.....	4
5.	METODOLOGIAS, ESTRATÉGIAS E OPERACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA.....	5
5.1.	Abordagem Metodológica Geral.....	5
5.2.	Estratégias de Ensino Específicas.....	5
5.3.	Progressão das Aprendizagens (Por Grupo de Dimensões).....	6
5.4.	Planeamento e Operacionalização	9
6.	GESTÃO E AVALIAÇÃO	10
6.1.	Gestão e Coordenação.....	10
6.2.	Avaliação e Monitorização.....	10
7.	EQUIPA RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO	13
8.	PROJETOS E PARCERIAS.....	14
9.	DIVULGAÇÃO DA ESTRATÉGIA DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA	17

1. INTRODUÇÃO

O presente Referencial constitui a Estratégia de Educação para a Cidadania (EEC) do Agrupamento de Escolas Figueira Mar (AEFM) e enquadra-se na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025, de 29 de agosto.

Alinhado com o lema "**Liderar para inspirar, educar para transformar, inovar para crescer**", delineado no Projeto de Intervenção para 2025-2029, este plano visa a formação de cidadãos ativos, críticos e responsáveis, capazes de enfrentar os desafios complexos de uma sociedade em constante mudança.

Este documento orientador é elaborado ao abrigo do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, e alinha-se com as Aprendizagens Essenciais (AE) da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento (CD).

A sua elaboração e aprovação ocorrem no ano letivo 2025/2026, reconhecido como ano de transição.

2. ENQUADRAMENTO

A Educação para a Cidadania é uma área de trabalho transversal, de articulação disciplinar, com uma abordagem de natureza interdisciplinar. Visa capacitar crianças e jovens com os instrumentos necessários para exercerem plenamente os seus direitos e deveres enquanto cidadãos ativos em sociedades livres, democráticas e respeitadoras dos Direitos Humanos.

A implementação da componente de CD no AEFM assenta num duplo contexto: o enquadramento normativo nacional e a realidade estratégica específica do Agrupamento, expressa no seu Projeto de Intervenção. O currículo de CD, com base nas AE, visa promover o desenvolvimento das áreas de competência inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

Visão e Valores (AEFM)

- **Visão do Aluno-Cidadão:** Pretende-se que o jovem, à saída da escolaridade obrigatória, seja um cidadão capaz de pensar crítica e autonomamente, criativo, com competência de trabalho colaborativo e com capacidade de comunicação. Deve valorizar o respeito pela dignidade humana, pelo exercício da cidadania plena, pela solidariedade e pela diversidade cultural, rejeitando todas as formas de discriminação e de exclusão social.
- **Valores Éticos e Cívicos:**
 - **Sustentabilidade:** Assumir práticas responsáveis que promovam o desenvolvimento sustentável e a consciência ambiental.
 - **Ética e Cuidado:** Promover o respeito, a empatia, o bem-estar e a felicidade.
 - **Excelência com Equidade:** Garantir qualidade inclusiva para todos.
 - **Participação:** Fomentar o diálogo, a corresponsabilidade e a cidadania.

3. DIMENSÕES DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

A Educação para a Cidadania no Agrupamento abrange as oito dimensões obrigatórias da ENEC, sendo trabalhadas de forma articulada ao longo da escolaridade obrigatória, garantindo a continuidade entre ciclos de ensino.

As dimensões da Educação para a Cidadania organizam-se em dois grupos, com implicações distintas, conforme se apresenta de seguida:

Grupo 1 (Obrigatórias para todos os ciclos)	Grupo 2 (Obrigatórias em pelo menos um ano de cada ciclo)
<ul style="list-style-type: none">• Direitos Humanos• Democracia e Instituições Políticas• Desenvolvimento Sustentável• Literacia Financeira e Empreendedorismo	<ul style="list-style-type: none">• Saúde• Risco e Segurança Rodoviária• Pluralismo e Diversidade Cultural• Media

As dimensões selecionadas para cada nível de ensino foram aprovadas em Conselho Pedagógico e estão apresentadas na tabela seguinte.

		Pré-Escolar	1.º Ciclo do Ensino Básico	2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico	Ensino Secundário
Grupo 1	Direitos Humanos				
	Democracia e Instituições Políticas				
	Desenvolvimento Sustentável				
	Literacia Financeira e Empreendedorismo				
Grupo 2	Saúde				
	Risco e Segurança Rodoviária				
	Pluralismo e Diversidade Cultural				
	Media				

4. MODOS DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

A componente curricular de CD deve promover o **papel ativo dos alunos** no processo de aprendizagem, sublinhando a sua **dimensão vivencial**.

Nível de Ensino	Organização da CeD	Plano de Turma
Pré-Escolar	Integrada transversalmente no currículo, sendo da responsabilidade do Educador. A sua implementação tem maior incidência nas Áreas de Conteúdo de Formação Pessoal e Social e Conhecimento do Mundo.	Os docentes responsáveis por cada turma devem elaborar o respetivo Plano de Turma, envolvendo ativamente os alunos e os encarregados de educação no seu desenvolvimento e validação.
1.º Ciclo	Componente de currículo integrada transversalmente, da responsabilidade do docente Titular de Turma.	O Plano de Turma é de caráter obrigatório e a participação de todos os intervenientes é fundamental para a sua concretização.
2.º e 3.º Ciclos	Configura-se como disciplina autónoma, conforme previsto nas matrizes curriculares-base e na legislação, com organização anual, sob a responsabilidade do Diretor de Turma (DT) e com avaliação específica. Apesar da sua autonomia, constitui um espaço potenciador da valorização de uma abordagem interdisciplinar ao nível do CT.	
Ensino Secundário	Desenvolvida de forma transversal, com o contributo de todas as disciplinas, sob a coordenação do Diretor de Turma, que promove o envolvimento ativo dos alunos na conceção, desenvolvimento e concretização de projetos.	

5. METODOLOGIAS, ESTRATÉGIAS E OPERACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

5.1. Abordagem Metodológica Geral

O foco principal não é o ensino transmissivo, mas sim processos ativos e vivenciais que envolvam os alunos na vida escolar e comunitária.

- **Princípios Base:** Valorização das realidades locais, abordagem de problemas socialmente relevantes e incentivo aos alunos para propor e aplicar soluções.
- **Técnicas Diversificadas:** Incluem trabalho de projeto, debates, pesquisa orientada, simulações, voluntariado, uso de tecnologias digitais e cinema/documentários.
- **Aprendizagem por Projeto Interdisciplinar:** Privilegia-se o cruzamento de conteúdos de várias disciplinas com temas de Cidadania através de mini-projetos com objetivos comuns, alinhados com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEc).

5.2. Estratégias de Ensino Específicas

São definidas estratégias concretas para promover o pensamento crítico e a participação ativa:

- **Debates e Prática Democrática:** Utilização de debates orientados e assembleias de turma para desenvolver a argumentação e o pensamento crítico, transformando a sala de aula num laboratório democrático (focado em Direitos Humanos e Democracia).
- **Vivência e Dilemas:** Uso de situações reais ou simuladas que obriguem a fazer escolhas.
- **Trabalho Cooperativo e Mentorias:** Trabalho em equipa e programas entre pares para reforçar a solidariedade e as competências interpessoais.
- **Análise de Documentos e Media:** Foco na pesquisa de informação credível e, no Ensino Secundário, promoção da literacia mediática e ética na análise de documentos multimodais.

- **Parcerias Comunitárias:** Projetos temáticos com o Município e entidades locais (ex: "Desenvolvimento Sustentável" com Eco-Escolas/Escola Azul ou "Literacia Financeira").
- **Integração Digital e IA:** Uso de ferramentas digitais para produção de conteúdos (podcasts, vídeos) e promoção da literacia em Inteligência Artificial, incluindo o seu uso ético e pedagógico.

5.3. Progressão das Aprendizagens (Por Grupo de Dimensões)

Dimensões do Grupo 1

Dimensões	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário
Direitos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os direitos das crianças; • Reconhecer situações de justiça e injustiça; Cooperar com crianças e adultos; • Rejeitar discriminação; Identificar comportamentos estereotipados; Igualdade de oportunidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar a inclusão; Reconhecer a importância da liberdade de escolha; • Identificar situações de representação estereotipada; • Agir em conformidade com os princípios e valores fundamentais dos Direitos Humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar casos históricos/atuais de violação dos Direitos Humanos; • Reconhecer a (des)igualdade de género em diferentes contextos; • Compromisso solidário e ativo na defesa dos direitos; • Interpretar situações de discriminação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Papel de organizações internacionais (ONU, Conselho da Europa); • Políticas públicas na proteção de grupos vulneráveis; • Analisar instrumentos jurídicos, nacionais e Internacionais; • Desafios globais e temas controversos; • Propor iniciativas que promovam a igualdade e a justiça social.
Democracia e Instituições Políticas	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar a importância da paz e da não-violência no convívio diário; • Identificar comportamentos de integridade e de corrupção; • Reconhecer as necessidades dos outros nas decisões coletivas e a importância das regras e do seu cumprimento; • Conhecer as principais estruturas de representação do poder político local; • Conhecer as forças e os serviços de segurança nacional; • Reconhecer os órgãos de soberania e os valores constitucionais da democracia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Praticar escuta ativa e diálogo construtivo. • Compreender o fenômeno da corrupção. • Valorizar a democracia e a paz na defesa dos direitos humanos. • Participar em decisões democráticas. • Conhecer as funções do Estado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar as funções do Estado de Direito Democrático; • Refletir sobre o sistema de representação democrática nacional e local; • Conhecer o papel da ONU e da União Europeia na segurança e na paz; • Valorizar o papel do aluno-cidadão na promoção da boa governança; • Compreender os efeitos da corrupção na sociedade e nos direitos das pessoas; • Refletir sobre a participação ativa dos cidadãos, especialmente os jovens. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os objetivos da Defesa Nacional; • Analisar o papel e limites da União Europeia na defesa da democracia e da paz; • Relacionar segurança com manutenção da paz; • Valorizar os valores constitucionais e a integridade na governança democrática; • Refletir sobre o combate à corrupção e o papel de cidadãos, Estado e sociedade civil; • Analisar desafios atuais da democracia, como pobreza, exclusão, discurso de ódio e desigualdade.

Dimensões	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário
Desenvolvimento Sustentável	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a sustentabilidade e a importância dos oceanos; • Propor ações para conservar a biodiversidade; • Identificar práticas de produção e consumo sustentável; • Relacionar qualidade de vida com necessidades básicas; • Refletir sobre mudanças locais e globais para melhorar a vida de todos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer direitos e deveres ambientais dos cidadãos; • Refletir sobre o impacto humano no ambiente e bem-estar animal; • Valorizar comportamentos sustentáveis; • Compreender a economia circular e o seu papel no desenvolvimento sustentável; • Relacionar desigualdade com satisfação de necessidades humanas; • Propor ações para o bem-estar coletivo e sociedades mais equitativas; • Reconhecer desigualdades no desenvolvimento entre regiões e países. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o impacto humano no ambiente, biodiversidade e oceanos; • Reconhecer a necessidade de agir face às alterações climáticas; • Analisar indicadores ambientais (pegada ecológica, hídrica); • Refletir sobre o ordenamento do território e valorização da paisagem; • Relacionar indicadores de desenvolvimento com diferentes realidades; • Propor medidas para reduzir pobreza e desigualdades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar as dimensões do desenvolvimento sustentável; • Refletir sobre contradições entre consumo, produção e equilíbrio ambiental; • Debater desafios globais e mecanismos de governação internacional; • Dar exemplos de cooperação internacional; • Propor ações para garantir o direito ao ambiente e ao desenvolvimento; • Relacionar cidadania global com desenvolvimento e justiça social; • Analisar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.
Literacia Financeira e Empreendedorismo	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância da poupança; • Diferenciar entre contrair empréstimos e conceder empréstimos; • Reconhecer a importância de decidir e assumir consequências; • Relacionar contas bancárias e meios de pagamento; • Distinguir necessidades de desejos e rendimentos de despesas; • Identificar atividades de empreendedorismo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar um orçamento pessoal ou familiar; • Compreender poupança, investimento e criação de valor; • Distinguir projeto, planeamento e plano de ação; • Valorizar princípios éticos no empreendedorismo; • Reconhecer a importância do planeamento financeiro a médio e longo prazo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar orçamentos de projetos; • Reconhecer a importância do planeamento e avaliação de projetos; • Valorizar princípios éticos no empreendedorismo; • Compreender responsabilidades ao usar serviços financeiros; • Planear poupança e investimento a médio e longo prazo; • Diversificar investimentos para reduzir riscos; • Adotar comportamentos de proteção contra fraudes financeiras e digitais; • Avaliar riscos no empreendedorismo a nível individual e social. 	<ul style="list-style-type: none"> • Comparar produtos financeiros e os seus riscos; Saber como reclamar junto de entidades competentes; • Validar ideias inovadoras com consciência social, económica e ecológica; Discutir a responsabilidade social das organizações; • Criar um modelo de negócio sustentável; • Valorizar a ética e a informação financeira.

Dimensões do Grupo 2

Dimensões	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário
Saúde	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicar com afeto, respeito e assertividade. Identificar hábitos alimentares saudáveis; • Valorizar a atividade física para a saúde; • Reconhecer o corpo, a privacidade e os limites do toque; • Respeitar as diferenças físicas e mentais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar-se com empatia, respeito e bem-estar; • Respeitar a intimidade e a privacidade; • Estabelecer relações saudáveis e consentidas. Compreender os riscos do consumo de substâncias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os malefícios do uso excessivo de ecrãs; • Adotar estilos de vida saudáveis e seguros; • Rejeitar a discriminação sexual; • Valorizar o lazer e o desporto ao ar livre. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover relações saudáveis, com respeito e sem discriminação; • Assumir responsabilidade pela saúde mental e bem-estar coletivo; • Compreender desafios de saúde pública e o papel individual; • Valorizar aspectos positivos nas relações interpessoais.
Risco e Segurança Rodoviária	<ul style="list-style-type: none"> • Adotar comportamentos de autoproteção; • Compreender o papel da proteção civil e segurança; • Avaliar impactos dos meios de transporte; • Adotar comportamentos seguros na via pública; • Reconhecer sinais de trânsito e segurança. 	<ul style="list-style-type: none"> • Seguir instruções e sinais de evacuação em emergências; • Adotar medidas de autoproteção face a vários tipos de riscos; • Praticar segurança rodoviária como peão, passageiro e condutor. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar riscos de acidentes em diferentes meios de transporte; • Respeitar regras de segurança rodoviária; • Refletir sobre os impactos de acidentes e catástrofes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar o aviso, auxílio e primeiros socorros como ato de cidadania; • Refletir sobre políticas públicas para uma mobilidade sustentável e Segura; • Promover comportamentos de prevenção e segurança coletiva; • Propor medidas para reduzir riscos e aumentar a segurança.
Pluralismo e Diversidade Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar fatores que moldam a identidade cultural; • Demonstrar abertura ao conhecimento do outro; • Promover ambientes inclusivos e livres; • Participar na valorização da própria cultura e de outras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar a dignidade e individualidade de cada pessoa; • Compreender a cultura como algo dinâmico; • Valorizar a diversidade cultural na escola; • Participar em ações que promovam o respeito pela diversidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar desafios enfrentados por pessoas migrantes; • Valorizar os direitos e culturas das minorias; • Reconhecer visões etnocêntricas e cosmopolitas nas narrativas culturais; • Valorizar os valores constitucionais e o património comum como base da cidadania e sustentabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar fatores que influenciam a identidade individual e coletiva; • Refletir sobre os efeitos culturais da globalização; • Identificar formas de discriminação; • Valorizar o diálogo intercultural e o pluralismo; • Propor ações contra a exclusão e a injustiça social.
Média	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar interesse pelos acontecimentos à sua volta. • Distinguir entre informação verdadeira e falsa. • Valorizar a liberdade de expressão e o direito à informação. • Proteger os dados pessoais; • Ser responsável na partilha de conteúdos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer oportunidades e riscos da informação online; • Usar os media escolares com segurança e ética; • Compreender estereótipos e representações nos media e nas figuras públicas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a veracidade da informação; • Proteger dados pessoais e respeitar a privacidade. Criar e partilhar conteúdos com ética e segurança; • Respeitar os direitos de autor e evitar o plágio. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender como os media transmitem valores; • Avaliar o papel dos media na democracia e os seus riscos; • Refletir sobre o uso da IA nas redes sociais; • Promover bem-estar digital e prevenir riscos online; • Agir com responsabilidade no uso do digital.

5.4. Planeamento e Operacionalização

O planeamento anual da CD ao nível da turma seguirá um fluxo de trabalho participado e transparente:

- 1. Elaboração do Plano de Turma:** No início de cada ano letivo, o Diretor de Turma/Professor Titular, em colaboração com os professores do Conselho de Turma e com a participação ativa dos representantes dos alunos e dos pais/encarregados de educação, elabora o plano anual de CD. Este plano deve detalhar os projetos, as dimensões a trabalhar, as iniciativas e as parcerias a desenvolver.
- 2. Aprovação:** O Plano de Turma é formalmente discutido e aprovado em reunião de Conselho de Turma, na qual podem participar os representantes dos alunos e dos pais/encarregados de educação, garantindo o seu envolvimento no processo decisório.
- 3. Comunicação:** Após a aprovação, todos os pais e encarregados de educação da turma são informados sobre o Plano e as atividades a desenvolver ao longo do ano, assegurando a clareza e a transparência do processo.

6. GESTÃO E AVALIAÇÃO

6.1. Gestão e Coordenação

A Estratégia da Educação para a Cidadania da Escola está alinhada com o Projeto Educativo do Agrupamento.

Órgão / Função	Responsabilidades
Conselho Geral	Como órgão de direção estratégica, compete-lhe aprovar a Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola, garantindo o seu alinhamento com as linhas orientadoras do Agrupamento.
Conselho Pedagógico	Como órgão de coordenação e supervisão pedagógica, compete-lhe aprovar os critérios de avaliação da componente curricular de CD, assegurando a sua coerência com as restantes áreas curriculares.
Diretora	É responsável por designar o Coordenador da Estratégia de Educação para a Cidadania e por assegurar as condições necessárias (recursos, tempo, apoio) para a sua eficaz implementação em todo o Agrupamento.
Coordenador da Estratégia de Educação para a Cidadania	Atua como elemento dinamizador e articulador. As suas funções incluem promover a elaboração da Estratégia, articular o seu desenvolvimento com os docentes e as estruturas de coordenação, e acompanhar a sua implementação e avaliação contínua.
Conselho de Turma / Professor Titular de Turma	É a estrutura central na operacionalização da CD. Tem a responsabilidade de, em articulação interdisciplinar e com o envolvimento ativo dos representantes dos alunos e dos pais/encarregados de educação, elaborar, aprovar e implementar o Plano de Turma anual para a CD.

6.2. Avaliação e Monitorização

A avaliação visa a melhoria contínua e tem dupla vertente: aprendizagens dos alunos e monitorização do plano.

A avaliação das aprendizagens será contínua, sistemática e qualitativa, utilizando instrumentos tais como:

- Observação direta da participação dos alunos em debates, trabalhos de grupo e assembleias.
- Análise de portefólios individuais ou de grupo.

- Apresentação e avaliação de produtos de projeto (exemplos: relatórios, vídeos, podcasts, portefólios).
- Grelhas de autoavaliação e heteroavaliação que promovam a reflexão e a autorregulação da aprendizagem.

Os critérios de avaliação, aprovados pelo Conselho Pedagógico, incorporam a **articulação curricular e a interdisciplinaridade** e consideram o **impacto da participação dos alunos** nas atividades realizadas na escola e na comunidade.

As formas de recolha de informação devem ser **diversificadas**.

Modalidades de Avaliação por Ciclo

Nível de Ensino	Modalidade de Avaliação	Frequência e Registo Formal
Pré-Escolar	Formativa , de natureza descritiva . O trabalho desenvolve-se anualmente.	Trimestral . A avaliação é realizada pelo Educador, sendo uma apreciação descritiva do desenvolvimento das dimensões. Os resultados são registados nas atas de CD.
1.º Ciclo	Formativa e Sumativa , mas incluída na avaliação das áreas disciplinares com as quais se articulam as temáticas.	Trimestral . Resulta numa menção qualitativa acompanhada de uma apreciação descritiva . O desenvolvimento das dimensões deve ser registada nas atas do CD.
2.º e 3.º Ciclos	Formativa e Sumativa sendo esta última proposta pelo DT e aprovada pelo CT .	Trimestral . Materializa-se numa escala numérica de 1 a 5 . O desenvolvimento das dimensões e a articulação disciplinar devem ser registados nas atas do CT.
Ensino Secundário	Formativa e incluída na avaliação das áreas disciplinares com as quais se articulam as temáticas.	Trimestral . A avaliação valoriza o contributo de todas as disciplinas. Materializa-se numa menção qualitativa acompanhada de uma apreciação descritiva a constar nas Fichas Informativas. O desenvolvimento das dimensões e a articulação disciplinar devem ser registados nas atas do CT.

Critérios de Avaliação (2.º e 3.º Ciclos)

Domínios	Ponderação	Critérios Gerais
D1 – Conceção e implementação de Projetos	35%	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Consegue pesquisar, validar e mobilizar informação, a partir de uma variedade de meios e suportes, de forma crítica e autónoma, transformando-a em conhecimento – 10% ✓ Propõe e desenvolve projetos – 5% ✓ Resolve problemas, apresentando soluções – 5% ✓ Expressa opiniões, fundamentando-as – 5% ✓ Participa de forma oportuna sobre os temas/assuntos – 5% ✓ Revela curiosidade/autonomia/ /espírito crítico/sensibilidade estética e artística – 5%
D2 – Cidadania democrática	45%	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Coopera, colabora e partilha – 15% ✓ Respeita os outros, as opiniões e as ideias diferentes, contribuindo para a criação de um bom clima de aprendizagem – 15% ✓ Adequa a linguagem e postura na sala de aula – 5% ✓ Cumpre normas e regras – 5% ✓ Autoavalia-se – 5%
D3 – Cidadania ativa	20%	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Particiipa cívicamente na Escola, colaborando em projetos e diversas atividades do PAA – 10% ✓ Colabora com outros para defender causas comuns (participando em ações de solidariedade, de voluntariado, de defesa do ambiente, entre outras) – 10%

7. EQUIPA RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO

A implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania (EECE) é assegurada por uma equipa coordenadora, liderada por um docente com representação no Conselho Pedagógico. Este Coordenador é responsável por articular o trabalho com todos os professores envolvidos na disciplina, em especial os Diretores de Turma e Professores Titulares de Turma, bem como com os Coordenadores do Pré-escolar e do 1.º Ciclo, cuja inclusão formal visa garantir a articulação vertical entre os diferentes níveis de ensino.

A Educação para a Cidadania deve estar enraizada na cultura da escola, sustentada por uma lógica de participação ativa e corresponsabilização de todos os intervenientes (*whole-school approach*). Mais do que ações isoladas, exige práticas consistentes e continuadas ao longo do tempo, integrando-se de forma transversal no currículo, nas atividades letivas e não letivas, no quotidiano escolar e na relação dinâmica com a comunidade envolvente.

Assim, a Equipa de Trabalho integra de forma ativa toda a comunidade educativa — Alunos, Encarregados de Educação (EE) e Instituições Parceiras — promovendo uma abordagem colaborativa e eficaz na concretização da Estratégia.

8. PROJETOS E PARCERIAS

O sucesso da Estratégia está ligado ao envolvimento de alunos, docentes, famílias e comunidade.

O AEFM estabelece parcerias com entidades externas, em estreita colaboração com as famílias (pais e encarregados de educação), nos termos da legislação em vigor.

O AEFM prioriza:

- **Parceria com o Município:** Reforçar a parceria para promover um ensino de excelência adaptado às necessidades locais, incluindo o desenvolvimento de um Projeto Educativo Local.
- **Envolvimento Comunitário e Familiar:** Fortalecer a colaboração com as famílias. Exemplos de ações do Projeto de Intervenção incluem a diversificação das atividades abertas às famílias (exemplos: projetos de voluntariado, dias abertos), a dinamização das Jornadas do Ensino Profissional em colaboração com o Município e o tecido empresarial, e o desenvolvimento de atividades no âmbito da capacitação para uma parentalidade positiva.
- **Reforço de Parcerias:** Reforçar parcerias e protocolos com entidades locais, nacionais e internacionais, assegurando uma educação de qualidade.

Projetos e Clubes

Além das atividades letivas, o Agrupamento disponibiliza uma ampla oferta complementar que deve ser integrada de forma colaborativa com todas as disciplinas, incluindo Cidadania e Desenvolvimento em todos os níveis de ensino:

- ✓ Plano Anual de Atividades;
- ✓ Biblioteca Escolar;
- ✓ Clube de Artes;
- ✓ Clube de Leitura;
- ✓ Clube de Música;
- ✓ Clube de Ciência Viva;
- ✓ Clube de Viola;
- ✓ Clube Floresta (+) Verde;
- ✓ Projeto Escola Azul;
- ✓ Projeto Eco-Escolas;
- ✓ Projeto Erasmus+ eTwinning;
- ✓ Projeto Aprender com a Natureza;
- ✓ Plano Nacional de Cinema;
- ✓ Robótica e Ciência Viva;
- ✓ Laboratório de Educação Digital
- ✓ Mundo Unesco
- ✓ Projeto de Literacia em Saúde;
- ✓ Projeto Partilha com Energia;
- ✓ Projeto Eletrão;
- ✓ Projeto Leitura na Biblioteca;
- ✓ Projeto Ler Fora da Escola;
- ✓ Projeto de Educação para a Saúde (PES);
- ✓ Projeto “Experiências Relaxantes em Meio Aquático”;
- ✓ Projeto “Experiências na Equitação”;
- ✓ Natação/Adaptação Meio Aquático;
- ✓ Literacia Financeira;
- ✓ Desporto Escolar;
- ✓ Clube de empreendedorismo;
- ✓ Plano Nacional da Artes;
- ✓

Entidades parceiras

As parcerias estabelecidas desempenham um papel essencial no enriquecimento do currículo de Cidadania e Desenvolvimento, ao integrarem experiências práticas que tornam as aprendizagens mais relevantes e impactantes. Estas colaborações fortalecem a sustentabilidade e a legitimidade das iniciativas no território, permitindo a mobilização de recursos técnicos e humanos. Além disso, possibilitam a realização de workshops, ações de sensibilização, apoio logístico e a criação de oportunidades concretas de intervenção na comunidade.

As parcerias podem envolver entidades locais, regionais ou nacionais, destacando-se os seguintes organismos:

- ✓ Câmara Municipal da Figueira da Foz;
- ✓ Bombeiros Sapadores Florestais da Figueira da Foz;
- ✓ Bombeiros Voluntários da Figueira da Foz;
- ✓ Nadadores-Salvadores;
- ✓ Museu do Mar;
- ✓ PSP (Escola Segura);
- ✓ SUMA;
- ✓ Escola Azul;
- ✓ Junta de Freguesia de Buarcos;
- ✓ Águas da Figueira;
- ✓ Museu e Biblioteca Municipal;
- ✓ Centro de Saúde de Buarcos – ULS Baixo Mondego;
- ✓ Faculdade de Psicologia da Universidade do Porto;
- ✓ Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT)
- ✓ Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra;
- ✓ Projeto Mypolis;
- ✓ Banco de Portugal;
- ✓ Associação Casa;
- ✓ Lar Nossa Senhora da Encarnação;
- ✓ Comissão do Mercado de Valores Mobiliários de Lisboa (CMVM);
- ✓ Psicólogos EPIS;
- ✓ GIS, Grupo de Instrução e Sport de Buarcos;
- ✓ ATL da Cáritas;
- ✓ Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ);
- ✓ Centro de Atendimento de Toxicodependentes da Figueira da Foz (CAT);
- ✓ Associação Fernão Mendes Pinto;
- ✓ Auditório Madalena Biscaia Perdigão;
- ✓ Grande auditório do CAE;
- ✓ Rotary Club da Figueira da Foz;
- ✓ Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento;
- ✓ Universidade de Aveiro, Departamento de Economia, Gestão, Engenharia Industrial e Turismo.

9. DIVULGAÇÃO DA ESTRATÉGIA DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

Considerando a EECE como um documento pedagógico fundamental para consolidar um novo paradigma educativo, alinhado com os princípios e valores do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, é indispensável que seja apresentado e divulgado a toda a comunidade educativa.

Essa divulgação deve ir além da simples publicação na página eletrónica do Agrupamento. É necessário garantir transparência e responsabilidade quanto à eficácia da Estratégia, através da partilha dos resultados da monitorização e avaliação, das propostas de melhoria e das boas práticas implementadas.

A Estratégia de Educação para a Cidadania será monitorizada pela Coordenação, juntamente com a Direção do Agrupamento, e será alvo de relatório no final do ano letivo.

Com parecer positivo do Conselho Pedagógico de 19 de novembro de 2025.